

[Handwritten signatures and initials]
P. de T. M. f.
F. M. B.
W.

FUNDAÇÃO M^a ROSA DE MELLO E FARO C. BORGES DA GAMA E FILHOS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO M^a ROSA DE MELLO E FARO C. BORGES DA GAMA E FILHOS, pessoa coletiva de direito privado, identificação fiscal número 510 859 607, foi instituída por escritura pública a 9 de Junho de 2009 em cumprimento do determinado em Testamento de Fernando Maria Carvalho Borges de Frias, tem a sua sede social em PRAÇA DE MALACA, N^o 2 - ST^a M^a BELEM, 1400-239 LISBOA, e prossegue fins científicos, culturais e educativos para melhoria da vitivinicultura e engrandecimento da Região do Douro, bem como fins de beneficência e de solidariedade social.

As demonstrações financeiras de 2012 anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a FUNDAÇÃO opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 3 de Abril de 2014.

A data tardia da aprovação das contas deve-se a que a FUNDAÇÃO, embora instituída em 2009, apenas com o reconhecimento da Presidência do Conselho de Ministros em 2013 obteve personalidade jurídica como tal e só aí adquiriu os bens e direitos que o ato da instituição lhe atribuiu.

Decidiu assim o Conselho de Administração não relevar contabilisticamente os bens patrimoniais fundiários e propriedades de investimento legados em testamento pelo seu fundador antes do ano do reconhecimento da Presidência do Conselho de Ministros.

Rosa Maria

h.
w.

Já os rendimentos obtidos em 2012 desse legado foram sim registados em 2012, uma vez que, a FUNDAÇÃO, instituída em 2009, enquanto não estiver reconhecida, é uma sociedade irregular, que responde fiscalmente em sede de IRC.

2 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- " Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);
- " Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- " Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- " Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- " Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

2.2 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Todas as contas de Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis de um exercício para o outro.

2.3 -Adoção pela primeira vez das NCRF - divulgação transitória: "NCRF 3"

As primeiras demonstrações financeiras de acordo com a NCRF são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

Rosa Farias.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

3 -PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas ao exercício apresentado, salvo indicação em contrário.

3.1 - Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO são apresentadas em euros.

Os ativos foram relevados ao custo de aquisição e os passivos ao custo contratualizado. Adiante especificaremos para cada item do ativo e passivo a aplicação deste princípio geral.

3.2 - Juízos de Valor com Impacto materialmente relevante:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, com exceção para as estimativas, não foram efetuados juízos de valor, nem utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Pressupostos Futuros:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a empresa intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não estão previstas quebras de atividade nem alterações que envolvam risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas:

Ver ponto anterior.


Rosa Imag. Muel.
ly.

4 -FLUXOS DE CAIXA

Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

A 31 de Dezembro de 2012, não existem valores em "caixa e seus equivalentes" que não estivessem disponíveis para uso, mesmo englobando os depósitos a prazo com os constrangimentos de liquidez próprios do produto.

O saldo de disponíveis, que totaliza o montante de 62.169,41 euros é constituído por 664,01 euros em dinheiro de caixa e 61.505,40 euros por saldos ativos de contas bancárias.

Em Depósitos a prazo estão relevados 11.184,52 euros.

Ver Quadro 8

5 -PARTES RELACIONADAS

5.1 -Partes Relacionadas

São partes relacionadas e pessoal chave da Gestão os membros da Administração da FUNDAÇÃO; que são:

- Carlos Maria Tavares da Cunha Coutinho
- António José Borges Mesquita Montes
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Maria José Paes Pires de Lima da Cunha Coutinho
- Vasco Barbosa Gama da Cunha Coutinho

5.2 - Remunerações do Pessoal Chave da Gestão

O pessoal chave da gestão não usufrui de qualquer remuneração.

Ver Quadro 13

[Handwritten signatures and initials]
Rosa Dias

5.3 - Transações entre partes relacionadas:

Não ocorreu qualquer transação entre partes relacionadas

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis têm a sua quantia escriturada bruta valorizada ao custo de aquisição.
- b) Para as depreciações dos ativos fixos tangíveis são utilizadas taxas constantes numa base sistemática ao longo da respetiva vida útil.
- c) A estimativa da vida útil é reavaliada todos os anos, com as correspondentes correções aos valores líquidos, caso aplicável.
- d) Valores iniciais brutos, valores finais brutos, aumentos, abate e alienações, valores brutos de depreciação iniciais e finais, reconciliação de valores.

Ver Quadros 1 e 16

7 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não estão refletidas as Propriedades de Investimento doadas em testamento à FUNDAÇÃO pelo motivo referido em ponto 1 deste Anexo.

8 - CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos, tendo sido reconhecidos 112,64 euros de custos bancários de manutenção.

Ver Quadro 17

[Handwritten signatures and notes]
Resoluções

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram reconhecidas imparidades.

10 - AGRICULTURA

A atividade agrícola exercida nas propriedades rústicas da FUNDAÇÃO está refletida em movimentos de compras de matérias fitossanitárias da agricultura de consumo imediato, não resultando bens em inventário.

O consumo dos produtos fitossanitários está refletido no ponto seguinte.

11 - INVENTÁRIOS

a) Os produtos adquiridos no exercício foram totalmente consumidos, nada tendo restado em inventário.

b) Quantia reconhecida como um gasto durante o período

Do item produtos foi reconhecido como gasto o valor global das compras do ano, no montante de 14.076,45 euros como demonstra o quadro seguinte

	2012	2011
	Mercadorias	Mercadorias
Inventários Iniciais	0,00	0,00
Compras	14.076,45	6.391,76
Reclassificação	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	0,00
CMVMC	14.076,45	6.391,76

[Handwritten signatures and initials]
Pre. Suaz.

12 -RÉDITO

As vendas de bens são reconhecidas a partir da transferência de propriedade e de todos os riscos adstritos à posse, e as prestações de serviço no momento da sua execução.

Fundamentalmente, o rédito é proveniente da venda da produção vitivinícola e das rendas da locação de propriedades de investimento.

Embora sem relevar no Ativo Não Corrente os bens fundiários e prédios urbanos em arrendamento pelos motivos apontados no ponto 1 deste Anexo, os respetivos rendimentos são contabilizados em nome da FUNDAÇÃO pelos motivos também aí referidos.

Ver Quadros 11 e 14

13 -ACONTECIMENTOS APOS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreu qualquer acontecimento após a emissão das Demonstrações Financeiras que pudesse pôr em causa os respetivos pressupostos.

14 - IMPOSTOS

Imposto corrente a pagar: o imposto a pagar é constituído pela aplicação das taxas de IRC ao valor do Resultado Líquido acrescido e/ou reduzido das correções impostas pelo Código de IRC, compensado pelo valor de prejuízos fiscais apurados no ano anterior mais as tributações autónomas e derrama.

Impostos diferidos: Não foi constituído qualquer ativo por imposto diferido.

Explicação do relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico / Matéria Coletável:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Passivos.
y.

Resultado Antes de Imposto	11.296,44
Gasto Corrente de Imposto (IRC)	0,00
Rendimento de Imposto Diferido	0,00
Tributação Autónoma	0,00
Derrama	0,00
Imposto sobre o Rendimento do Período	706,03
Resultado Líquido do Exercício	10.590,41

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Passivo corrente:

Fornecedores gerais: contabilizados ao custo, não onerosos e de valor de 9.013,29 euros.

Ver Quadro 10

Outras Contas a pagar: contabilizadas ao custo, no valor de 4.003,91 euros.

Ver Quadro 9

Adiantamento de Clientes: contabilizados ao custo, no valor de 46.209,00 euros.

Ver Quadro 3

Conta Estado Passivo: contabilizados ao custo, no valor de 32.180,43 euros.

Ver Quadro 5

Ativo corrente:

Constituído pelos seguintes itens contabilizados ao custo contratualizado:


Rosa Dias. y.

Depósitos Bancários e valores de caixa: no valor de 73.353,93euros.

Ver Quadro 8 e nota 4 deste Anexo

Cientes Gerais: no valor de 117.319,17 euros.

Ver Quadro 3

Adiantamento a fornecedores: no valor de 7.000,30 euros.

Ver Quadro 10

Outras contas a receber: contabilizados ao custo no valor de 76.026,74 euros e distribuídas de acordo com o Quadro 6.

Conta Estado Ativo: no valor de 194,51 euros.

Ver Quadro 5

Instrumentos de Capital Próprio:

Como Fundação que é, não existe Capital Social, sendo o Capital Próprio constituído pelo remanescente entre Ativo e Passivo no valor global de 191.881,96 euros.

Basicamente é constituído pelos seguintes itens:

Reservas legais	1.099,90
Resultados Transitados	-7.940,31
Depósito bancário constituído em vida do Fundador	110.410,37
Créditos sobre clientes constituídos em 2009 ou ano anterior	106.930,95
Dívidas a terceiros constituídas em 2009 ou ano anterior	-18.618,95

Ver Quadro 20

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name "Rosa Euaq" and a small mark resembling a stylized "d".

Perdas por imparidade de Instrumentos Financeiros: não foi encontrado qualquer indício de imparidade nos ativos financeiros.

16 – SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

O subsídio recebido no corrente ano, na importância de 3.086,43 euros, traduz um apoio à exploração agrícola, pelo que tem a característica de rendimento.

17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Satisfazendo o regulado no artigo 66-A do Código das Sociedades Comerciais, temos a referir que não foram atribuídos honorários ao Revisor Oficial de Contas.

Reportando-nos à data de aprovação das contas (3 de Abril de 2014) a Fundação não tem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro; contudo, dado o pagamento ter sido efetuado em data tardia, são esperadas coimas e juros compensatórios.

Reportando-nos à data de aprovação das contas (3 de Abril de 2014) a Fundação tem regularizada a situação perante a Segurança Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro; contudo, dado o pagamento ter sido efetuado em data tardia, são esperadas coimas e juros compensatórios.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Handwritten signature of the official accountant.

Lisboa, 3 de Abril de 2014

ANEXO: 6 páginas de Quadros de Apoio

A ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signature and name of the administrator, including the name "Vasco da Costa".

FUNDAÇÃO M^ª ROSA DE MELLO E FARO C. BORGES DA GAMA E FILHOS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2012

Data: 2012/12/31


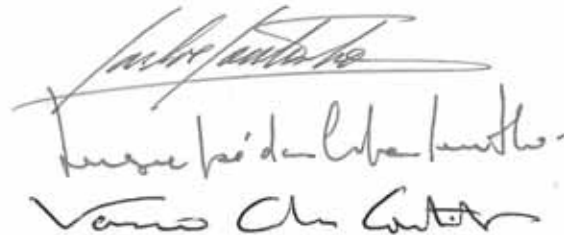
Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	12 e Q11	106.676,75	62.993,45
Subsídios à exploração	16	3.086,43	3.855,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-14.076,45	-6.391,76
Fornecimento e serviços externos	Q12	-116.438,31	-116.416,63
Gastos com o pessoal	5 e Q13	-85.227,25	-78.053,08
Outros rendimentos e ganhos	Q14	137.579,08	116.416,63
Outros gastos e perdas	Q15	-19.854,61	-11.618,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		11.745,64	-28.635,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-582,59	-199,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.163,05	-28.834,90
Juros e rendimentos similares obtidos		246,03	184,17
Juros e gastos similares suportados	8	-112,64	-187,67
Resultado antes de Impostos		11.296,44	-28.838,40
Imposto	14	-706,03	
Resultado líquido do período		10.590,41	-28.838,40

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 3 de abril de 2014

Rosa Maria Rodrigues da Gama Figueiredo



 Rosângela

Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

Quadro 1 - Activos fixos tangíveis

	31 de Dezembro de 2011					
	01 de Janeiro de 2011	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	31 de Dezembro de 2011
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	1.593,00	-	-	-	1.593,00
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>1.593,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.593,00</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	199,13	-	-	-	199,13
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>199,13</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199,13</u>
	31 de Dezembro de 2012					
	01 de Janeiro de 2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	31 de Dezembro de 2012
Custo:						
Edifícios e outras construções	-	19.173,07	-	-	-	19.173,07
Equipamento básico	1.593,00	-	-	-	-	1.593,00
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>1.593,00</u>	<u>19.173,07</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.766,07</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	383,46	-	-	-	383,46
Equipamento básico	199,13	199,13	-	-	-	398,26
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>199,13</u>	<u>582,59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>781,72</u>

Quadro 3 - Clientes

	31-12-2012		31-12-2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	117.319,17	-	113.260,45
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes adiantamentos	-	-46.209,00	-	-12.500,00
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>71.110,17</u>	<u>-</u>	<u>100.760,45</u>
Perdas por imparidade acumuladas				
	<u>-</u>	<u>71.110,17</u>	<u>-</u>	<u>100.760,45</u>

Rosa Duque

[Handwritten signatures and initials]

Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

	31-12-2012		31-12-2011	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	117.319,17	-	113.260,45	-
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes adiantamentos	(46.209,00)	-	(12.500,00)	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>71.110,17</u>	<u>-</u>	<u>100.760,45</u>	<u>-</u>

Quadro 5 - Estado e outros entes públicos

	31-12-2012	31-12-2011
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	61,51	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	133,00	-
	<u>194,51</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	12.126,39	11.420,36
Imposto retido	1.373,66	1.360,58
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança Social	15.423,74	11.545,55
Outros impostos e taxas	3.256,64	502,56
	<u>32.180,43</u>	<u>24.829,05</u>

Quadro 6 - Outras contas a receber

	31-12-2012		31-12-2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros: gerais	-	22.636,84	-	22.537,09
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Outros: devedores por acréscimo	-	53.389,90	-	54.481,51
	-	76.026,74	-	77.018,60
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>76.026,74</u>	-	<u>77.018,60</u>

Quadro 8 - Caixa e depósitos bancários

	31-12-2012	31-12-2011
Caixa	664,01	136,75
Depósitos à ordem	61.505,40	27.495,64
Depósitos à prazo	11.184,52	11.000,00
Outras	-	-
	<u>73.353,93</u>	<u>38.632,39</u>

R. d.
Rosa Imag.
Kulmer
By.

Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

Quadro 9 - Outras contas a pagar

	31-12-2012		31-12-2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores imobilizado gerais	-	-	-	-
Credores por acréscimo	-	3.904,16	-	-
Outras contas a pagar	-	99,75	-	-
	<u>-</u>	<u>4.003,91</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Quadro 10 - Fornecedores

	31-12-2012	31-12-2011
Fornecedores conta corrente	9.013,29	11.806,77
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores adiantamentos	-7.000,30	-14.576,52
Fornecedores outros	-	-
	<u>2.012,99</u>	<u>-2.769,75</u>

	31-12-2012		31-12-2011	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	9.013,29	-	11.806,77	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores adiantamentos	-7.000,30	-	-14.576,52	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<u>2.012,99</u>	<u>-</u>	<u>-2.769,75</u>	<u>-</u>

Quadro 11 - Vendas e prestação de serviços

	31-12-2012			31-12-2011		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	106.676,75	-	106.676,75	62.993,45	-	62.993,45
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
	<u>106.676,75</u>	<u>-</u>	<u>106.676,75</u>	<u>62.993,45</u>	<u>-</u>	<u>62.993,45</u>

Quadro 12 - Fornecimentos e serviços externos

	31-12-2012	31-12-2011
Subcontratos	37.807,00	12.153,82
Serviços especializados	5.986,50	2.891,61
Honorários	3.375,23	8.400,00
Comissões	1.635,90	700,00
Conservação e reparação	54.608,49	79.595,42
Energia e fluidos	7.486,37	9.692,61
Serviços diversos	2.555,65	2.983,17
	<u>113.455,14</u>	<u>116.416,63</u>

Proimas

Handwritten signatures and initials.

Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

Quadro 13 - Gastos com o Pessoal

	<u>31-12-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações do Pessoal	60.125,71	57.711,92
Benefícios Pos-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	12.076,67	12.702,16
Seguros de Acidente no trabalho e doenças profis.	-	-
Gastos de ação social	5.806,40	1.995,00
Pessoal Eventual	7.218,47	5.644,00
	<u>85.227,25</u>	<u>78.053,08</u>

Quadro 14 - Outros rendimentos e ganhos

	<u>31-12-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em indemnizações	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendas em propriedades de investimento	137.579,08	116.995,80
Outros rendimentos e ganhos	-	-
	<u>137.579,08</u>	<u>116.995,80</u>

Quadro 15 - Outros gastos e perdas

	<u>31-12-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Impostos	19.854,61	10.588,94
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	-	1.006,20
Despesas não Documentadas	-	-
	<u>19.854,61</u>	<u>11.595,14</u>


 Rosa Tinas



Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

Quadro 16 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	31-12-2012		
	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	383,46	-	383,46
Activos fixos tangíveis	199,13	-	199,13
Activos intangíveis	-	-	-
	<u>582,59</u>	<u>-</u>	<u>582,59</u>

	31-12-2011		
	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-
Activos fixos tangíveis	199,13	-	199,13
Activos intangíveis	-	-	-
	<u>199,13</u>	<u>-</u>	<u>199,13</u>

Quadro 17 - Resultados financeiros

	31-12-2012	31-12-2011
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	246,03	184,17
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>246,03</u>	<u>184,17</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	112,64	187,67
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	23,66
	<u>112,64</u>	<u>211,33</u>
Resultados financeiros	<u>133,39</u>	<u>-27,16</u>

Quadro 18 - Divulgações de partes relacionadas

Transacções	31-12-2012	31-12-2011
Vendas	-	-
Cedência de pessoal	-	-
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos (rendas do edifício)	-	-
Saldos	31-12-2012	31-12-2011
Contas a receber	-	-
Contas a pagar	-	-
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	-	3,864,05

Quadros de apoio ao Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

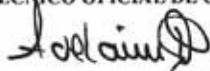
Quadro 19 - Financiamentos obtidos e locações

	31-12-2012		31-12-2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos: financiadores particulares	-	-	3.864,05	-
	-	-	<u>3.864,05</u>	-

Quadro 20 - Variação dos Fundos Patrimoniais

Fundos patrimoniais	Saldo Inicial	31 de Dezembro de 2012		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
Fundos	-	-	-	-
Reservas legais	1.099,90	-	-	1.099,90
Resultados transitados	20.898,09	-	(28.838,40)	(7.940,31)
Outras Variações Positivas	217.341,32	-	-	217.341,32
Outras Variações Negativas	-18.618,95	-	-	-18.618,95
	<u>220.720,36</u>	-	<u>(28.838,40)</u>	<u>191.881,96</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Lisboa, 3 de Abril de 2014

A ADMINISTRAÇÃO



Município de Lisboa (unidade)
Vasco da Costa

Dr.ª Maria Fedeirues da Guerra Figueiró

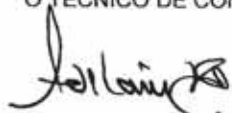
FUNDAÇÃO M^ª ROSA DE MELLO E FARO C. BORGES DA GAMA E FILHOS
BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2012

Data: 2012/12/31

Unidade Monetária (EUR)

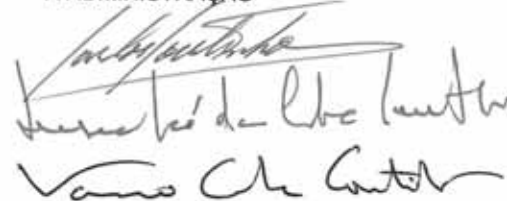
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	19.984,35	1.393,87
		19.984,35	1.393,87
Activo corrente			
Clientes	15	117.319,17	100.760,45
Estado e outros entes públicos	15	194,51	
Adiantamento a fornecedores	15	7.000,30	14.576,52
Outros activos correntes	15	76.026,74	77.018,60
Caixa e depósitos bancários	4 e 15	73.353,93	38.632,39
		273.894,65	230.987,96
Total do Activo		293.879,00	232.381,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Reservas Legais	15	1.099,90	1.099,90
Resultados transitados	15	-7.940,31	20.898,09
Outras variações no capital próprio	15	198.722,37	198.722,37
		191.881,96	220.720,36
Resultado líquido do período	14	10.590,41	-28.838,40
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		202.472,37	191.881,96
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			3.864,05
Outras contas a pagar			
		0,00	3.864,05
Passivo corrente			
Fornecedores	15	9.013,29	11.806,77
Adiantamento de clientes	15	46.209,00	
Estado e outros entes públicos	15	32.180,43	24.829,05
Outras contas a pagar	15	4.003,91	
		91.406,63	36.635,82
Total do Passivo		91.406,63	40.499,87
Total do capital próprio e do passivo		293.879,00	232.381,83

O TÉCNICO DE CONTAS



Lisboa, 3 de abril de 2014

A ADMINISTRAÇÃO



Rosa Maria Rodrigues da Guerra Diniz

FUNDAÇÃO M'ROSA DE MELLO E FARO C.BORGES DA GAMA E FILHOS

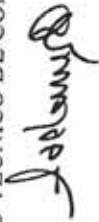
Data: 2012/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO- PERÍODO N

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio Atribuído aos Detentores do capital da Empresa-Mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações Suplementares/Inst.Cap.Pro	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transf.	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do Capital próprio			Resultado Líquido do Período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (6)						1.099,90			20.898,09				196.722,37	-28.838,40	191.881,96	191.881,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:	15								-28.838,40					28.838,40		
Aplicação do resultado líquido de N-1														28.838,40		
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio																
(7) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO: (8)									-28.838,40					28.838,40		
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL (9)														10.590,41	10.590,41	10.590,41
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
(10) POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N						1.099,90			-7.940,31				196.722,37	10.590,41	202.472,37	202.472,37

O TÉCNICO DE CONTAS



Lisboa, 3 de abril de 2014

A ADMINISTRAÇÃO



Armando de Lobo Loureiro
Vice-Chefe

Rosa Duarte Rodrigues do Gama Trusfald

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2012

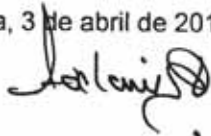
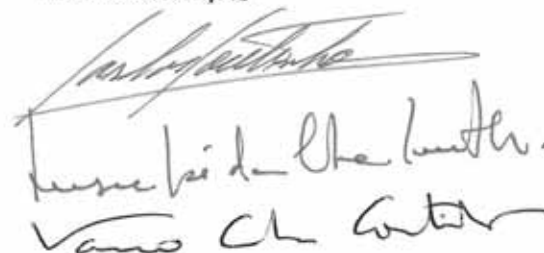
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes	12 e 15	141.172,92	55.131,50
Pagamento a fornecedores	15	-117.195,07	-126.383,90
Pagamentos ao pessoal	5	-85.227,25	-78.053,08
Caixa gerada pelas operações		-61.249,40	-149.305,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	14	61,51	
Outros recebimentos/pagamentos	15	-13.382,00	66.754,31
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-74.569,89	-82.551,17
Fluxos de caixa das Actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	6	-20.766,07	-1.393,90
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Outros activos	12 e 15	133.788,16	
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	8	246,03	
Fluxos de Caixa das actividades de investimento (2)		113.268,12	-1.393,90
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	5	-3.864,05	
Juros e gastos similares	8	-112,64	-27,10
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3.976,69	-27,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34.721,54	-83.972,19
Caixa e seus equivalentes no início do período		38.632,39	122.604,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	73.353,93	38.632,39

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 3 de abril de 2014

Rosa Maria Rodrigues do Santos Finanças